



AVALIAÇÃO DE BIOLOGIA SOB A ÓTICA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Fernanda Mendes Ferreira¹
Donizeti Pessi²

Resumo: *Este trabalho objetivou investigar as percepções acerca da avaliação da aprendizagem de Biologia, dos alunos de ensino médio de duas escolas públicas da cidade de Ponta Grossa-Pr. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de um questionário. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo categorial de Bardin (2004). Percebe-se pela fala dos alunos que a avaliação de Biologia esta voltada para uma função classificatória. E que a verdadeira função da avaliação que é identificar as necessidades e melhorar as aprendizagens dos alunos.*

Palavras-chave: Ensino Médio. Aprendizagem. Avaliação de Biologia.

Introdução

Durante o período escolar a avaliação é um processo que muitas vezes amedronta e limita o aluno. Onde este não se dedica aos estudos porque os conteúdos a serem aprendidos são importantes e significativos, mas sim porque se sentem ameaçados e o medo os leva a estudar (LUCKESI, 2005).

Percebe-se que durante toda a vida escolar tanto os pais como os professores, os próprios alunos e o sistema de ensino estão preocupados com a promoção dos alunos de uma série de escolaridade para outra (LUCKESI, 2005).

Este tipo de avaliação leva a seletividade, exclusão no processo de ensino e ainda contribui com o fracasso escolar dos alunos (PAIXÃO; PAIXÃO, 2009). Desta forma consideramos a importância de investigar as percepções que os alunos do ensino médio apresentam sobre a avaliação realizada pelo professor de Biologia, para um conhecimento mais amplo a respeito da temática buscando a melhoria das aprendizagens desses alunos.

Objetivos

Este estudo tem por objetivo geral investigar quais são as percepções dos alunos do ensino médio acerca da avaliação da aprendizagem de Biologia.

Metodologia

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Estadual de Ponta Grossa parecer número 2.410.741. Esta pesquisa é de cunho

¹Acadêmica do quarto ano do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Ponta Grossa, fernandamf947@gmail.com.

²Professor Orientador. Departamento de Artes e Departamento de Educação, Universidade Estadual de Ponta Grossa, donizetipessi@hotmail.com.

qualitativo. Foi realizada com três turmas de ensino médio de duas Escolas Públicas da cidade de Ponta Grossa-Pr, uma de “periferia” e outra de “centro”.

Das turmas de ensino médio selecionou-se uma de cada ano nos respectivos colégios. Uma turma de 1º ano, uma de 2º e uma de 3º ano do Ensino Médio. A fim de preservar a sua identidade os alunos da escola de centro (Escola 1) receberam siglas como: A1, A2... A59 e os da escola de periferia (Escola 2): B1, B2... B45.

Para análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo categorial proposta por Bardin (2004). Criou-se a Unidade de Contexto 1 (UC1) “**Sentimento em relação à avaliação de Biologia**” que reúne as diferentes expressões elencadas pelos alunos em relação como sentem avaliados pelo professor de Biologia. A UC1 reúne seis Unidades de Registro (URs).

- UR 1.1 “Avaliação como forma de aprender”: Reúne expressões elencadas pelos alunos afirmando que a avaliação realizada pelo professor de Biologia os leva a uma aprendizagem de fato.

- UR 1.2 “Avaliação como classificação”: Reúne expressões elencadas pelos alunos afirmando que a avaliação realizada pelo professor de Biologia está voltada para seleção, classificação ou certificação.

- UR 1.3 “Avaliação como forma de intimidação”: Reúne expressões elencadas pelos alunos afirmando que a avaliação realizada pelo professor de Biologia causa sentimentos de “medo”, “preocupação”, “insegurança”, punição etc..

- UR 1.4 “Avaliação como motivação”: Reúne expressões elencadas pelos alunos que afirmam que a avaliação realizada pelo professor de Biologia os motiva a continuar estudando e aprendendo.

- UR 1.5 “Avaliação como desmotivação”: Reúne expressões elencadas pelos alunos que afirmam que a avaliação realizada pelo professor de Biologia os desmotiva a continuar estudando e aprendendo.

-UR 1.6 “Opinião a cerca do método”: Reúne expressões elencadas pelos alunos que afirmam sua opinião em relação ao método avaliativo utilizado pelo professor de Biologia.

Resultados/Resultados parciais e discussão

A UR 1.1 engloba as expressões elencadas pelos alunos que reconhecem a avaliação realizada pelo professor de Biologia como uma forma de aprender. Segundo Luckesi (2005) quando o exercício da avaliação é suficientemente significativo este se torna uma forma de aprender mais ou aprofundar o conhecimento a respeito de determinado conteúdo.

O aluno A.22 da Escola 1 afirma “*Sinto que estou aprendendo alguma coisa*”. O aluno B.41 da Escola 2 revela que “*Nosso professor tem um método bom de ensino pois nos faz aprender realmente e não só decorar*”.

Nuhs e Tomio (2011) ao analisarem as percepções de alunos e professores a respeito de provas escritas em Ciências revelam que a prova é um instrumento importante que permite o aluno auto avaliar a sua aprendizagem. E assim como os autores notamos pelas respostas dos alunos, que estes não percebem a avaliação de Biologia como uma forma de verificar seu próprio aprendizado, pois apenas três fragmentos foram agrupados nesta UR.

Na UR 1.2 foram inseridos onze fragmentos. Esta unidade reúne as expressões elencadas pelos alunos que se sentem classificados de alguma forma quando são avaliados. Luckesi (2005) afirma que na maioria das vezes o professor aplica um teste, corrige-o e atribui uma nota classificando o aluno em **péssimo**

quando a nota é inferior a quatro, **regular** quando a nota vai de cinco a seis, **bom** quando a nota vai de sete a oito e **excelente** quando a nota vai de nove a dez. Nota-se que alguns alunos também atribuem à avaliação de Biologia um sentido de classificação.

O aluno B.20 da Escola 2 afirma *“Eu me sinto um aluno bom e dedicado”*. Já a aluna B.31 revela ser *“Uma aluna regular, mas que se esforça para aprender”*. Nesta fala quando a aluna diz se considerar uma aluna regular talvez por algum motivo ela não consiga atender aos objetivos traçados pelo professor, mas tenta aprender.

Na UR 1.3 foram inseridos os fragmentos de respostas dos alunos que afirmam se sentir intimidados, com medo, inseguros, punidos, etc. quando são avaliados pelo professor de Biologia constituindo a segunda unidade mais representativa com quinze fragmentos. Segundo Luckesi (2005) o que acontece é que os professores acabam utilizando as provas como instrumentos de ameaça e tortura dos alunos, assegurando ser um elemento motivador da aprendizagem.

A maioria das falas dos alunos diz respeito à pressão e ao medo de tirar notas baixas como afirma a aluna A.5 da Escola 1 *“as vezes me sinto apreensiva, com medo de tirar nota baixa”* e a aluna A.7 *“Me um pouco nervosa, pois não sei qual será minha nota”*. Fernandes (2009) revela que o que acontece na maioria das vezes é uma sobrevalorização da avaliação classificatória, a atribuição de notas, esquecendo-se da verdadeira função da avaliação que é identificar as necessidades e melhorar as aprendizagens dos alunos.

Na UR 1.4 foram inseridos fragmentos das respostas dos alunos que indicam que a avaliação do professor de Biologia os motiva de alguma forma a aprender ou estudar. O aluno A.10 da Escola 1 revela que *“Quando tiro notas boas bem, mas quando tiro notas ruins fico pensando que tem que melhorar cada vez mais. Motivado”*. O aluno B.6 da Escola 2 afirma *“Um aluno capaz de fazer as coisas”*. Luckesi (2005) afirma que a avaliação da aprendizagem existe para garantir a aprendizagem do aluno. Segundo o autor quando a prática avaliativa promove no aluno essa percepção de auto avaliação da sua aprendizagem essa avaliação se encaminha para uma prática democrática de ensino. Nesta unidade foram inseridos sete fragmentos.

Já na UR 1.5 foram inseridos os fragmentos das respostas dos alunos que indicam que se sentem desmotivados com a avaliação realizada pelo professor de Biologia. O aluno A.29 da Escola 1 afirma se sentir *“Triste, decepcionado comigo mesmo”* e o aluno A.38 diz se sentir *“incapaz, triste, etc”*. A avaliação da aprendizagem tem sido desmotivadora, os alunos se sentem mal com os comentários negativos e/ou desqualificadores feitos pelo professor no momento de devolver-lhes os resultados de seus esforços (LUCKESI, 2005). Desta maneira acabam se desmotivando. Esta unidade conta com apenas três fragmentos.

A UR 1.6 surgiu a partir das análises das respostas. Esta é a unidade mais representativa com vinte e quatro fragmentos. Boa parte dos alunos dão ênfase ao método avaliativo utilizado pelo professor de Biologia. Os alunos que afirmam se sentir bem avaliados relacionam isso ao bom método utilizado pelo professor que os avalia de forma justa como vemos na fala do aluno A.24 da Escola 1 *“Bem pois seu método de avaliação é justo”*. Corroborando com a fala desses alunos Batista (2017) ressalta a necessidade do instrumento utilizado pelo professor para avaliar ser coerente e garantir uma avaliação justa e correta. Já os alunos que revelam se sentir mal avaliados sentem uma dificuldade em fazer “provas”. A aluna A.59 diz *“Me sinto mal avaliada, pois todas as provas do professor de biologia são difíceis, mesmo eu estudando”*.

Outro ponto elencado pelos alunos é a interferência da relação professor/aluno na aprendizagem dos conteúdos. Um dos alunos afirma que: A.35 “[...] pelo jeito que ele trata os alunos, e isso acaba prejudicando a forma de entendermos o conteúdo”.Krasilchik (1996) revela que nas salas de aula de Biologia em alguns casos há uma incompreensão por parte do aluno e por parte do professor, estabelecendo assim um clima de apatia e/ou até mesmo de conflito, impedindo a interação entre professores e alunos criando barreiras quase que insuperáveis para o aprendizado.

Considerações finais

Percebe-se pela fala dos alunos que a avaliação de Biologia os faz se sentir intimidados, ameaçados ou com medo. A maior preocupação está nas notas que serão alcançadas ao final do período escolar e assim acabam por se dedicar aos para não ser reprovados. Desta maneira, nota-se que esses alunos atribuem à avaliação uma função mais classificatória. Dando a entender que a verdadeira função da avaliação da aprendizagem que é identificar as necessidades e melhorar as aprendizagens dos alunos, esta sendo deixada de lado. Sendo assim é importante atentar-se a qual função esta sendo atrelada a avaliação da aprendizagem na escola e nas aulas de Biologia, e assim buscar uma aprendizagem significativa dessa área de conhecimento.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Augusto Pinheiro e Luís Antero Reto. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004. 229 p.

BATISTA, D. E. **Análise da prática avaliativa de biologia frente aos instrumentos e limitações da avaliação da aprendizagem**. 2017, 85 f. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

FERNANDES, D. **Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas**. São Paulo: UNESP, 2009. 221 p.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia**. 3.ed. São Paulo: Harper & Roll do Brasil, 1996. 267p.

_____. **Prática de ensino de biologia**. 4.ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 17.ed. São Paulo: Cortez, 2005. 180 p.

NUHS, A. C.; TOMIO D. A Prova escrita como instrumento de avaliação da aprendizagem do aluno de Ciências. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v.22, n.49, p.259-284, maio/ago. 2011. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/1976/1952>

PAIXÃO, M. V. S.; PAIXÃO, M. P. Importância da Orientação Escolar para a formação do hábito de estudo dos alunos da Escola Agrotécnica Federal de Santa

Teresa, E.S., Brasil. **Revista Científica de Educación y Desarrollo Social**, v.5, n.2, p.213-244, 2009. Disponível em:
https://www.uaa.edu.py/investigacion/download/orientacao_escolar_formacao.pdf

PENNA FIRME, T. **Avaliação docente e do ensino**. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.